

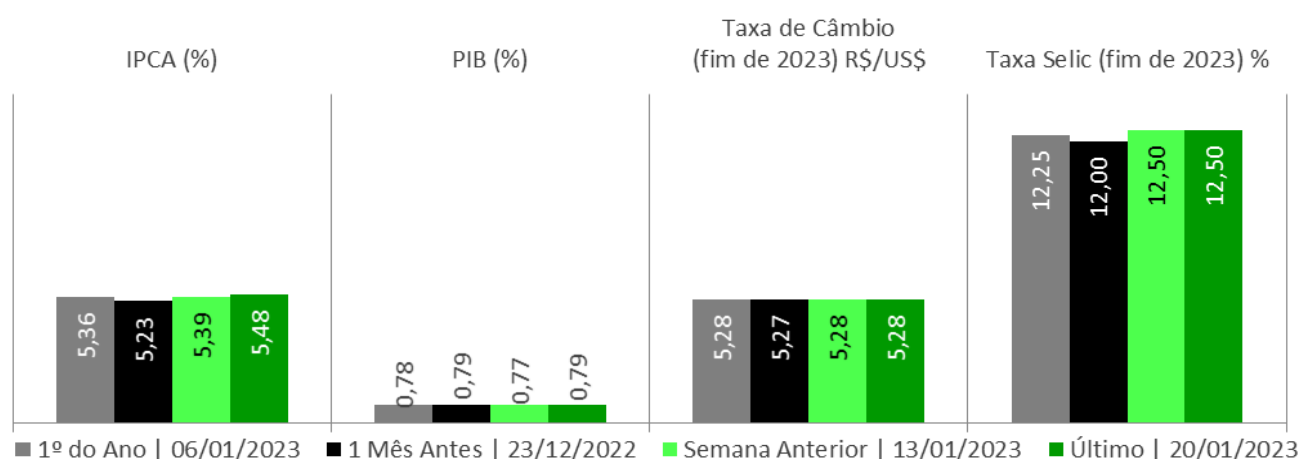
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Expectativa de inflação acima da meta para 2023.
2. Previsão de chuvas volumosas em grande parte das regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste.
3. Colheita de soja e milho 1ª safra avança aquém do previsto para o período.
4. Preços da soja seguem em queda e milho tem avanços limitados no acumulado de janeiro.
5. Moagem de cana-de-açúcar adentra janeiro e preços do açúcar e etanol iniciam mês em queda.
6. Sazonalidade e consequente flutuação na oferta ditam preços de hortifrútis no atacado.
7. Com suporte no câmbio e otimismo de demanda, café se recupera nas bolsas de Londres e Nova York.
8. Boi gordo: boas expectativas com a virada do mês.
9. Recuo de 20% no preço do suíno ao produtor em janeiro/23.
10. Preço da carne de frango caiu no mercado atacadista.
11. Conseleites iniciam 2023 projetando alta nos valores de referência para o leite.

- Indicadores Econômicos –

Expectativas de Mercado – Boletim Focus projeta aumento tímido para o PIB de 2023. O último [Boletim Focus](#), publicado em 20/01/2023, pelo Banco Central do Brasil (BCB), exibiu projeções dos principais indicadores econômicos nacionais. A expectativa para o IPCA foi de 5,23% há um mês (23/12/2022). Já no primeiro Focus do ano (06/01/2023), oscilou para 5,36%. Para o último Focus, atingiu 5,48%, o que representa um aumento de 0,25 p.p. em relação ao mês passado e 0,12 p.p. em relação à primeira expectativa do ano. A projeção do IPCA encontra-se 2,23 p.p. acima da meta de inflação para 2023, definida pelo CMN em 3,25%. Quanto ao PIB, a projeção de 2023 apresenta pouca oscilação, mantendo-se em 0,79%. Da mesma forma, a taxa câmbio está com expectativa estável em R\$ 5,28, para o final de 2023. A expectativa da taxa básica de juros (Selic) para o final do ano vem apresentando aumento, passando de 12%, no mês anterior, para 12,25% no primeiro Focus do ano. Na semana passada subiu novamente, atingindo 12,50% a.a.

Expectativas de Mercado



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Clima – *Previsão de chuvas volumosas em grande parte das regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste.* O [Inmet](#) prevê, entre os dias 31 de janeiro e 8 de fevereiro, volumes significativos de chuva nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste. Para o Norte, estão previstos volumes de chuva maiores que 60 mm em praticamente toda a região. No Centro-Oeste, a previsão é de volumes maiores que 60 mm em grande parte da região, podendo ultrapassar 80 mm no oeste de Mato Grosso do Sul. No Sudeste, os maiores acumulados podem ocorrer no centro-sul de Minas Gerais, Rio de Janeiro e leste de São Paulo, com valores superiores a 80 mm. Nas demais áreas, a chuva será menos volumosa (abaixo de 50 mm). Por fim, na Região Sul, estão previstos acumulados no Rio Grande do Sul e no oeste de Santa Catarina e do Paraná, com volumes chegando a 60 mm. Nas demais áreas, os valores não devem ultrapassar 30 mm.

Grãos – *Colheita de soja e milho 1ª safra avança aquém do previsto para o período.* De acordo com o [progresso de safra divulgado pela Conab](#), a colheita de soja alcança 2% da área colhida, e do milho 1ª safra, 5,5%, até 23 de janeiro. Para a soja, a colheita avança em Mato Grosso (7,2%), mas ainda em ritmo lento se comparada à safra passada (15,6%). No Rio Grande do Sul, as chuvas irregulares continuam comprometendo o potencial produtivo de grande parte das áreas. No Paraná e em Mato Grosso do Sul, as chuvas, mesmo desuniformes, diminuíram o déficit hídrico. Para o milho, a colheita no Rio Grande do Sul evolui (24%) e são observadas perdas variáveis em diversas regiões, devido à estiagem. Em Minas Gerais, a colheita teve início (2%) e as lavouras se encontram, em sua maioria, na fase de enchimento de grãos, apresentando bom desenvolvimento. Condições de déficit hídrico são encontradas no Paraná e em Santa Catarina. Nas demais regiões produtoras, o desenvolvimento da cultura é satisfatório.

Grãos – *Preços da soja seguem em queda e o milho tem avanços limitados no acumulado de janeiro.* No acumulado do mês, os preços da soja caíram quando comparados com as médias de dezembro, segundo [dados do Cepea/Esalq](#). A baixa liquidez no mercado brasileiro, diante da expectativa de safra recorde no Brasil, retraiu os preços em 3,13% no acumulado de janeiro, com uma média de R\$ 171,73/saca de 60 kg, segundo o indicador da Soja Cepea/Esalq - Paraná. Para o milho, o enfraquecimento da demanda doméstica e o início da colheita no Sul do Brasil, onde as projeções mostram uma produção maior que a da temporada anterior, seguem pressionando os valores de negociação do cereal. O indicador do milho Esalq/BM&FBOVESPA acumula, até o momento, média de R\$ 86,27/saca de 60 kg, patamar ligeiramente acima ao fechamento de dezembro.

Cana-de-açúcar – Moagem de cana-de-açúcar adentra janeiro e preços do açúcar e etanol iniciam mês em queda. Segundo dados do último [relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar \(Unica\)](#), a moagem de cana no Centro-Sul atingiu 439,83 mil toneladas durante a primeira quinzena de janeiro. Na primeira quinzena de 2022, todas as unidades industriais já haviam encerrado suas atividades. No acumulado da safra, foram moídas 542,09 milhões de toneladas até a primeira quinzena de janeiro, valor 3,73% acima do praticado no mesmo período do ciclo anterior. Até o momento, foram produzidas 33,48 milhões de toneladas de açúcar (+4,43%) e 27,67 bilhões de litros de etanol (+3,29%), sendo 15,90 bilhões de hidratado (-0,31%) e 11,78 bilhões de anidro (+8,59%). O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo acumula média mensal, até o momento, de R\$ 134,46 por saca de 50 kg, valor 11,52% abaixo da média praticada em janeiro de 2022, e 3,34% abaixo da média fechada de dezembro de 2022. [Em relação ao etanol](#), janeiro apresenta média de R\$ 2,65/L para o hidratado e R\$ 3,08/L para o anidro. Tais valores representam decréscimos de 20,42% e 4,33%, respectivamente, para o hidratado. Para o anidro, há recuos de 19,58% e 3,14%, seguindo a mesma ordem.

Frutas e hortaliças – Sazonalidade e consequente flutuação na oferta ditam preços de hortifrúteis no atacado. Análise dos dados de acompanhamento de preços no atacado, realizado pelo Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro, da Companhia Nacional de Abastecimento (Prohort/Conab), ressalta a movimentação de preços, ditada pela sazonalidade de oferta das frutas e hortaliças comercializadas nas centrais de abastecimento. Os dados referem-se à média mensal para a parcial de janeiro/23 (de 01 a 25), frente a dezembro/22, disponibilizados no portal [SIMAB](#). Dentre os produtos analisados, destacam-se a redução nos preços de limão tahiti (-24,8%), cebola (-22,4%), uva niágara (-12,4%) e banana nanica (-11,1%). A intensificação da colheita da lima ácida tahiti, esperada para até final de fevereiro, promoveu o recuo de preços. Para a cebola, a redução nos preços é vista frente a elevação na oferta, ocasionada pela entrada da safra na região Sul do país. Em relação às altas, destacam-se melancia (23,4%), cenoura (18,8%), manga (16,9%) e tomate (15,7%). A safra de melancia no Rio Grande Sul apresenta bom escoamento, mas a oferta nacional segue estável e pressionando preços. O Oeste Paulista aproxima-se da finalização, enquanto o Sul da Bahia ainda não iniciou a colheita da segunda parte da safra. A oferta de cenoura esteve reduzida nas primeiras semanas de janeiro e escoamento esteve comprometido devido às chuvas, que prejudicaram a entrada de maquinário para colheita e preparo de áreas, o que poderá afetar a oferta também nos próximos meses.

Café – Com suporte no câmbio e otimismo de demanda, café se recupera nas bolsas de Londres e Nova York. A semana foi de recuperação para os contratos futuros do arábica e robusta com vencimento em março 23. Na quinta-feira (26), a saca de 60kg do arábica foi negociada a US\$ 221,10, e a tonelada do robusta negociada por US\$ 1962,00. Como fator de alta, o café teve suporte nos dados econômicos positivos dos Estados Unidos, trazendo otimismo de que a demanda por café continuará forte. O mercado também está atento a redução da oferta do robusta. Na semana, os estoques de café conilon monitorados pelo ICE caíram para o menor número desde 2016.

Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 26/01, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.048,76/saca de 60kg. O café do tipo conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 679,75/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Boi gordo: boas expectativas com a virada do mês. Em meio a uma pressão de baixa no mercado do boi gordo e com a possibilidade de “segurar” o gado no pasto, o produtor tem se mostrado mais firme nas negociações com a indústria. Com isso, a oferta de bovinos terminados diminuiu nos últimos dias, refletindo ligeiro encolhimento das escalas de abates. Em São Paulo, o indicador [Cepea](#) para o boi gordo fechou em R\$ 290,05/@ no dia 26/1, alta de 1,81% na comparação semanal. No mercado atacadista, as vendas de carne bovina em ritmo lento nesta segunda quinzena pressionaram as cotações negativamente. A carcaça casada (boi) foi negociada a R\$ 18,72/kg, um recuo de 2,09% na semana. A proximidade com a virada do mês e as expectativas positivas com relação a retomada das compras de carne bovina brasileira pela China, após as comemorações do feriado de Ano Novo chinês, podem aumentar a procura por boi gordo pela indústria em fevereiro e trazer sustentação às cotações da arroba.

Suínos – Recuo de 20% no preço do suíno ao produtor em janeiro/23. O ritmo lento das vendas de carne no mercado doméstico seguiu impactando para baixo as cotações. Em São Paulo, segundo o [Cepea](#), o preço do suíno nas granjas caiu 3,31% na comparação semanal, ficando em R\$ 6,42/kg (26/1). No acumulado deste mês, a queda para o produtor é de 20,05% no estado. Nas indústrias, a carne suína caiu 3,11% nesta semana e 22,06% no acumulado de janeiro, com a carcaça especial cotada a R\$ 9,36/kg. Para a próxima semana, a expectativa é de melhora na procura por animais terminados para atender à maior demanda por carne no começo de mês, que se confirmada tende a dar firmeza aos preços ao produtor e aos preços da carne no atacado.

Aves – Preço da carne de frango cai no mercado atacadista. Nas granjas de frango de corte em São Paulo, a referência para o produtor ficou estável nesta semana, em R\$ 4,90/kg vivo. Nas indústrias, as cotações da carne de frango recuaram diante da menor movimentação, típica da segunda metade do mês. O frango resfriado ficou cotado a R\$ 6,72/kg no atacado (26/1), de acordo com o [Cepea](#), uma queda de 7,44% na semana. Assim como as demais proteínas animais, espera-se uma melhora na demanda interna para a carne de frango em curto e médio prazos, com a virada de mês e o pagamento dos salários. Com isso, a expectativa é de preços firmes para o produtor e para a carne de frango nas indústrias na próxima semana.

Pecuária de leite – Conseleites iniciam 2023 projetando alta nos valores de referência. Os principais Conselhos Paritários de Indústrias/produtores de leite realizaram na última semana a primeira reunião do ano, pontuando valorização para a matéria prima. Em Minas Gerais, foi projetada alta de 3,37%, com o valor médio de referência alcançando [R\\$ 2,5836/L](#), fruto da valorização da maior parte dos derivados no atacado, em especial o leite UHT. Movimento semelhante foi verificado no Paraná, com a projeção de [R\\$ 2,4005/L](#), representando acréscimo de 2,68%, onde os leites fluidos se valorizaram, assim como queijos. No mesmo sentido, em Santa Catarina a valorização alcançou 2,9%, e o leite a ser negociado entre produtores e indústrias gira em torno de [R\\$ 2,3220/L](#). O ponto fora da curva foi o Rio Grande do Sul, onde a projeção de [R\\$ 2,1592/L](#) representa queda de 1,9% ante os valores finais de dezembro.

INFORME SETORIAL

- 1- Podcast Ouça o Agro aborda comercialização da safra de soja e milho.
- 2- Governo de São Paulo libera recursos para subvenção ao Prêmio do Seguro Rural.
- 3- BNDES anuncia suplementação de R\$ 2,9 bilhões aos programas da Safra 22/23.
- 4- MMA cria o Grupo Especializado de Fiscalização de Fraudes nos Sistemas de Controle Florestal.
- 5- Conselho Diretor institui o Comitê de Governança Digital da Autoridade Nacional de Proteção de Dados.
- 6- CNA e Embrapa discutem estratégias para aumento da produção de trigo.
- 7- Prorrogado o prazo estabelecido no art. 59 da Portaria SDA nº 365/2021.
- 8- Grupo de Trabalho volta a discutir resolução de reuso no CNRH.
- 9- CNA participa de reunião com representante do Fundo de Financiamento do Clima para articular futura obtenção de recursos para o PRAVALER.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Como comercializar bem a safra de soja e milho.” Para a 56ª edição do podcast, a CNA convidou Ênio Fernandes, consultor de mercado da Terra Agronegócio, para falar mais sobre a postura do produtor na safra 2022/2023. No episódio, foram abordadas informações sobre o comportamento do mercado nas últimas semanas, além de comentários sobre como o produtor está mais cauteloso em relação às vendas de soja e milho. Também foram discutidos quais níveis de preços e a quais estratégias ele deve estar atento no momento de comercialização da safra. Para saber mais sobre o assunto, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Seguro - *Governo de São Paulo libera recursos para subvenção ao Prêmio do Seguro Rural.* No dia 24/01, o governo paulista anunciou que, para 2023, o programa estadual de subvenção ao Prêmio do Seguro Rural terá R\$ 85 milhões em recursos. O programa é aberto a produtores de todos os municípios do estado e busca promover um maior acesso ao produto, através da redução do valor do prêmio. Neste ano, o valor concedido por beneficiário será de até R\$ 25 mil, com limites do valor do prêmio de até 20% para as culturas de soja e cana de açúcar e de até 30% para as demais culturas. Para conseguir a subvenção, é preciso contratar sua apólice por meio de uma seguradora credenciada. O acesso às informações de seguradoras que fazem parte do programa, modalidades amparadas e demais dados, pode ser feito através da página da [Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo](#).

Crédito - *BNDES anuncia suplementação de R\$ 2,9 bilhões aos programas da Safra 22/23.* O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou, no dia 26/01, que [aportará mais R\\$ 2,9 bilhões nos programas agropecuários da safra 2022/2023](#). Além disso, a instituição informou que os protocolos e contratações das operações já estarão abertos no primeiro dia de fevereiro. O valor anunciado será destinado à agricultura familiar (R\$ 491 milhões) e à empresarial (R\$ 2,4 bilhões), sendo dividido entre as linhas de custeio e investimentos. No ano passado, já nos primeiros meses da safra atual, os programas do BNDES foram sendo suspensos gradativamente, em razão do nível de comprometimento de recursos. Desde então, a CNA vem demandando ao Governo Federal que mais recursos fossem destinados aos programas, e que a liberação ocorresse tempestivamente, permitindo que os produtores continuassem acessando os recursos e fomentando suas atividades.

Florestas – *MMA cria o Grupo Especializado de Fiscalização de Fraudes nos Sistemas de Controle Florestal.* O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) publicou, no último dia 26, a [Portaria nº 16 de 2023](#) que cria o Grupo Especializado de Fiscalização de Fraudes nos Sistemas de Controle Floresta, que tem

dentre os objetivos, detectar, qualificar e dimensionar a magnitude das fraudes; buscar dados negados; identificar, atuar, suspender e adotar medidas administrativas cabíveis; e executar ações de fiscalização ambiental e de inteligência integradas com outras instituições envolvidas. O Grupo fica subordinado à Diretoria de Proteção Ambiental e será composto por agentes ambientais federais e agentes de inteligência, sem acréscimo de remuneração. A Portaria entra em vigor em 1º de fevereiro.

Governança Digital – Conselho Diretor institui o Comitê de Governança Digital da Autoridade Nacional de Proteção de Dados. O Conselho Diretor da Presidência da República publicou, no último dia 26, a [Resolução nº 3 de 2023](#), que institui o Comitê de Governança Digital da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), com a finalidade de deliberar sobre assuntos relativos à implementação de ações de governo digital e ao uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação no âmbito da Autoridade. Dentre as competências do Comitê, cabe o estabelecimento de diretrizes, normas e práticas acerca de Tecnologia de Informação; aprovação de estratégias e instrumentos de planejamento de TI, bem como o Plano de Transformação Digital e Plano de Dados Abertos da ANPD; e monitoramento e prestação de contas acerca da execução dos Planos de TI. A Resolução entrou em vigor na data de sua publicação.

Grãos – CNA e Embrapa discutem estratégias para aumento da produção de trigo. O presidente da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA, Ricardo Arioli, [se reuniu, na terça \(24\)](#), com representantes da Embrapa Trigo, em Passo Fundo (RS), para tratar de estratégias para o aumento da produção de trigo no Brasil. A proposta, que conta com o apoio da CNA, foi discutida com o chefe-adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa trigo, José Denardin, os pesquisadores do órgão Osvaldo Vieira, Vanderlise Giongo e Anderson Ferreira, e o presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho (Aprosoja/RS) e do Sindicato Rural de Passo Fundo, Carlos Alberto Fauth.

Abates – Prorrogado o prazo estabelecido no art. 59 da Portaria SDA nº 365/2021. No dia 26/1, foi publicada no Diário Oficial a [Portaria SDA nº 740](#), de 24 de janeiro de 2023, que altera o prazo estabelecido no art. 59 da [Portaria SDA nº 365](#), de 16 de julho de 2021. Com isso, os estabelecimentos de abate registrados junto ao Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária, terão até 1º de agosto de 2023 para adequarem suas instalações, equipamentos e programas de autocontrole às novas disposições contidas na Portaria nº365, referentes ao regulamento técnico de manejo pré-abate e abate humanitário e os métodos de insensibilização autorizados pelo Ministério. O prazo anterior para a entrada em vigor era o dia 1º de fevereiro de 2023.

Reuso agrícola - Grupo de trabalho volta a debater minuta de resolução que trata das diretrizes para reuso de água na agricultura. No dia 23/01, o grupo de trabalho apresentou o texto final do trabalho sobre reuso de água em dezembro de 2022, por meio de minuta de resolução que estabelece modalidades, diretrizes e critérios gerais para a prática de reuso direto não potável de água, dentre elas o reuso agrícola. Com a mudança de governo e a criação da nova Secretaria Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Rural Sustentável, o grupo irá elaborar um memorando de contextualização dos dois anos de estudo e discussão da minuta, com todo o respaldo e consulta que foi feita à sociedade e a instituições de ensino e pesquisa. O grupo espera que, quando a minuta passar por consulta jurídica, não haja problemas de entendimento e conflito de competências com o Conselho Nacional de Meio Ambiente, e a norma possa ser encaminhada para aprovação na plenária do Conselho Nacional dos Recursos Hídricos.

PRAVALER: CNA participa de reunião com representante dos Fundos de Investimento do Clima para articular futura obtenção de recursos para o PRAVALER. No dia 26, a assessora técnica da CNA acompanhou visita realizada pela representante dos Fundos de Investimento do Clima (CIF), e pela Embrapa com o objetivo de apresentar a vitrine tecnológica construída pelo Projeto Biomas na Fazenda Entre Rios (PAD-DF) e, hoje, unidade de referência do Projeto Paisagens Rurais. O objetivo da visita realizada pela representante do Banco Mundial foi identificar uma propriedade que possa ser visitada na ocasião da comemoração pelos 15 anos do CIF, em junho próximo, quando aproximadamente 200 representantes da organização estarão no Brasil para conhecer os resultados dos projetos por eles apoiados, o que será uma grande oportunidade para negociar novos projetos, como o PRAVALER.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

30/01 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cerveja do Mapa

30/01 - Fertilizer Latino-Americano 2023

31/01 – Reunião Conjunta das Comissões Nacionais de Hortaliças e Flores e de Fruticultura da CNA

03/02 – Reunião GT PRAVALER MG

Assuntos atuais sobre
Gestão e Mercado
Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver

Ouça o Agro
PODCASTS CNA